

VIII Simpósio Nacional de OLIVICULTURA

7 a 9
Junho de 2018
SANTARÉM



LIVRO DE RESUMOS

7 a 9 de junho, 2018
CNEMA, Santarém

Organização



FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos
VIII Simpósio Nacional de Olivicultura

Propriedade e edição

Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
<http://www.aphorticultura.pt/>

Editores e coordenação

José Alberto Pereira
Nuno Rodrigues

Revisão editorial

Ana Cristina Ramos

Grafismo da capa

Ana Cristina Ramos

ISBN

978-972-8936-29-7

Ano 2018

Esta publicação reúne as comunicações apresentadas no VIII Simpósio Nacional de Olivicultura sob a forma de resumos.



Organização



Comissão Organizadora

Ana Cristina Ramos (INIAV; APH)
Cristina Sempiterno (INIAV)
Francisco Pavão (CAP)
José Alberto Pereira (CIMO/ESA-IPB; APH)
Margarida Oliveira (ESA-IPS)
Nuno Barba (ESA-IPS)
Nuno Rodrigues (CIMO/ESA-IPB; APH)
Pedro Jordão (INIAV), Presidente
Rocío Arias Calderón (INIAV; APH)

Comissão Científica

Ana Paula Silva (CITAB/UTAD)
António Cordeiro (INIAV)
António Ramos (ESA/IPCB)
Augusto António Peixe (Univ. Évora)
Encarnação Marcelo (INIAV)
Fátima Peres (ESA-IPCB)
Isabel Ferreira (ISA-UL)
José Alberto Pereira (CIMO/ESA-IPB; APH), Presidente
José Peça (Univ. Évora)
Laura Torres (CITAB, UTAD)
Paula Baptista (CIMO/ESA-IPB)
Pedro Reis (INIAV)

Secretariado

Carlos Reis (ESA/IPB)
Marta Madureira (ESA/IPB)



Cátia Brito, Lia Dinis, Helena Ferreira, José Moutinho-Pereira & Carlos M. Correia Uso eficiente da água em olivicultura: um caso de estudo num olival sob rega deficitária controlada.....	34
Mário Mendes, Pedro Oliveira e Silva, Sofia Ramôa & Isabel Baer Impacto da aplicação foliar de caulino na produção do olival sob rega deficitária e na qualidade da azeitona e do azeite.....	35
Alexandre Gonçalves, Ermelinda Silva, Sandra Martins, Cátia Brito, Luís Pinto, Luís Rocha, Ivo Pavia, Ana Luzio, Lia Dinis, Carlos Gomes, Fernando Nunes, M. Ângelo Rodrigues, José Moutinho-Pereira & Carlos M. Correia Dinâmica do boro na planta após aplicação ao solo e por via foliar.....	36
Margarida Arrobas, Isabel Q. Ferreira, José Moutinho-Pereira, Carlos M. Correia & M. Ângelo Rodrigues Estado nutricional em fósforo do olival transmontano avaliado por análises de terras e foliares.....	37
Margarida Arrobas, Isabel Q. Ferreira & M. Ângelo Rodrigues Influência do estado hídrico da folha na resposta da condutância estomática à humidade do ar na Cv. “Cobrançosa” em Trás-os-Montes.....	38
Anabela A. Fernandes-Silva, López-Bernal, Timóteo C. Ferreira & Francisco J. Villalobos Sessão Temática IV: Sistemas e Técnicas Culturais II Sessão Plenária	39
Avaliação de soluções de poda em olival superintensivo da variedade Arbequina.....	41
António B. Dias, Catarina Parente, Alberto Gonzalez, Anacleto Pinheiro & José O. Peça Sessão Temática IV: Sistemas e Técnicas culturais II Comunicações orais	43
Arquitetura da árvore de cultivares de oliveira (<i>Olea europaea</i> L.) tradicionais portuguesas	45
Carla Inês, Sara Calado, Ana Isabel Cordeiro & António M. Cordeiro Utilização de caixas de recolha de panos na colheita de azeitona com vibrador de tronco	46
José Oliveira Peça, António Bento Dias, Anacleto Cipriano Pinheiro, José Maria Falcão & José Manuel Reis Máquina de Colheita em Contínuo de Azeitona (MCCA). Avaliação de 2 passagens consecutivas no mesmo olival.....	47
António Bento Dias, José Oliveira Peça, Anacleto Cipriano Pinheiro ¹ & José Maria Falcão Sessão Temática V: Tecnologia, qualidade, Economia e Inovação Sessão Plenária	49
Técnicas de quimiometria aplicadas à extracção e caracterização de azeites.....	51
Suzana Ferreira-Dias & Fátima Peres Sessão Temática V: Tecnologia, qualidade, Economia e Inovação Comunicações orais	53

Estado nutricional em fósforo do olival transmontano avaliado por análises de terras e foliares

Margarida Arrobas¹, Isabel Q. Ferreira¹ & M. Ângelo Rodrigues¹

¹Centro de Investigação de Montana – Instituto Politécnico de Bragança, marrobas@ipb.pt

Resumo

O fósforo é um macronutriente importante estimando-se que 2/3 dos solos agrícolas do globo apresentem limitação deste nutriente para o crescimento das plantas. Por outro lado, as rochas de onde os fertilizantes fosfatados são fabricados são um recurso finito esperando-se que se esgotem nos próximos 50 a 100 anos. No interior norte de Portugal, os solos parecem apresentar níveis baixos a muito baixos de fósforo quando o diagnóstico é feito por análises de terras, o que leva os laboratórios a recomendar habitualmente quantidades elevadas de fósforo. Contudo, não está demonstrado experimentalmente que as oliveiras respondam à aplicação de fósforo. Neste trabalho reportam-se resultados de 1808 amostras de solos e 2252 amostras de folhas com vista a caracterizar a situação nutricional do olival. Os resultados mostram que a análise de solos em comparação com a análise de folhas sobrestima a necessidade de fósforo, identificando 65% de situações de solos com teores baixos ou muito baixos e ainda 22% de solos classificados com teores médios o que totaliza 87% dos solos até esta categoria e que implicaria uma recomendação de fertilização com fósforo. Pela análise foliar apenas 16% das amostras se encontram em níveis de deficiência, o que originaria muito menores aplicações de fósforo. Assim um diagnóstico baseado em análises de tecidos vegetais parece ser muito mais conservador e económica- e ecologicamente aceitável que um sistema baseado em análises de terras.

Palavras-chave: *Olea europaea*; análise de terras; análises foliares; fertilidade do solo; estado nutricional das árvores.

Agradecimento: PDR2020, Grupos Operacionais, Parceria 343, Iniciativa 278, Novas práticas em olivais de sequeiro: estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas.